



UNIMATER

CENTRO UNIVERSITÁRIO MATER DEI

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

RELATO INSTITUCIONAL 2024

SUMÁRIO

1 Apresentação

2 Composição da CPA

3 Breve Histórico do UNIMATER

4 Conceitos obtidos nas avaliações externas de cursos e institucionais

5 Projeto e processo de Autoavaliação

6 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

7 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

8 Processos da gestão

9 Demonstração de evolução institucional

1 Apresentação

Este Relato faz parte do processo de Avaliação Institucional elaborado coletivamente sob a condução da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica Nº 062/2014 INEP/DAES/CONAES. Nesse sentido, tem-se o propósito de apresentar a IES e as transformações desenvolvidas com base nas avaliações externas e das avaliações internas e, também, sua evolução acadêmica, a partir da relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais.

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não deve se restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais o **Centro Universitário Mater Dei** dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar as atividades de ensinar e aprender.

Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação. Ela emite juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

Nesse sentido, os trabalhos e relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA passaram a ser considerados como referência para as questões de diagnóstico na elaboração do Planejamento Estratégico. Observou-se, um avanço significativo no processo de autoavaliação. Os resultados apresentados passaram a configurar-se como um instrumento importante para as ações da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso e das Coordenações de Setores.

Dessa forma a Autoavaliação Institucional tem como princípio a busca permanente da qualidade do processo ensino-aprendizagem, por meio de um feedback constante entre o que é planejado, executado e necessita ser reorganizado.

2 COMPOSIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

No dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 foi nomeada a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) da, então, Faculdade Mater Dei.

No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e atualmente apresenta uma subdivisão para o melhor desempenho de suas atividades, que é a Comissão Executiva, encarregada das questões operacionais da coleta, organização, análise, interpretação de dados e divulgação dos resultados. A atual Comissão Própria de Avaliação do UNIMATER possui a seguinte composição:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação
André Ignácio Migliorini	Repr. Discentes
Ane Eliza Faggion	Sociedade Civil
Caccia Fernanda Pinto de França Amaral	Repr. Funcionários
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Funcionários
Danilo Amadori Martins de Oliveira	Coord.de Curso
Dirceu Antonio Ruaro	Pró-Reitoria Acadêmica
Giovani Girolometto	Repr. Docentes
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil
Raquel Balen	Repr. Discentes
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora
Vanessa Soccol	Repr. Discentes
Vicente Lucio Michalyzin	Coord.de Curso

Quadro 01 – Composição da CPA – Fonte CPA

Comissão Executiva

Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação
Caccia Fernanda Pinto de França Amaral	Repr. Funcionários
Dirceu Antonio Ruaro	Pró-Reitoria Acadêmica
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes
Vanessa Pretto Guerra Stefani	Mantenedora

Quadro 2 – Membros da Comissão Executiva da CPA – Fonte CPA

3 BREVE HISTÓRICO DA IES

A história do Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER, no ensino regional inicia com a criação da Escola Mater Dei, em 1968. São mais de cinco décadas de trabalho dedicado à educação básica (infantil, fundamental e ensino médio). No Ensino Superior nossa história inicia com a criação da Faculdade Mater Dei e a autorização do funcionamento do Curso de Bacharelado em Direito, em 1999.

Nesta trajetória de mais de cinco décadas, cresce acompanhando as mudanças ocorridas no país e no mundo, adaptando-se às novas demandas e ampliando progressivamente sua área de atuação.

A história do Colégio Mater Dei, da Faculdade Mater Dei e agora Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER é marcada pela determinação da família Guerra que iniciou suas atividades em 1968 com a educação infantil.

Na linha do tempo, no Ensino Superior, tem em sua história o registro dos seguintes dados:

- 1999 - Abertura da Faculdade Mater Dei – Portaria nº 1.142 de 21/07/1999. e Implantação do Curso de Bacharelado em Direito.

- 2000 - Implantação do Curso de Bacharelado em Administração e Implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. 4

- 2002 - Implantação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

- 2003 - Abertura do NPJ.

- 2004 - Primeira colação de grau e Abertura da Empresa Júnior.

- 2007 - Implantação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing.

- 2008 - Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Moda e Convênio FGV.

- 2010 - Implantação do Projeto ENEM.

- 2011 - Implantação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e Abertura do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMA.

- 2013 - Implantação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil; Implantação do Curso de Bacharelado em Administração e Comemoração dos 10 anos Empresa Júnior.

- 2014 – Comemoração dos 15 anos Faculdade Mater Dei e Implantação do Curso de Bacharelado em Agronomia.

- 2016 - Abertura do Escritório Modelo de Engenharia Civil – EMEC.

- 2017 - Implantação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

- 2018 - Acordo de Colaboração Acadêmica com Universidade Positivo e Abertura do Escritório Modelo de Agronomia – EMAGRO.

- 2019 - Implantação do Centro Veterinário.

- 2020 - Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia.

- 2021 - Credenciamento para oferta de ensino a distância - EaD – Portaria nº 410, de 16 de junho de 2021.

- 2021 - Autorização do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade EaD – Portaria nº 607, de 22 de junho de 2021.

- 2021 - Credenciamento do Centro Universitário – Portaria nº 819 de 14 de outubro de 2021.

- 2022- Implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia e Implantação do Curso de Bacharelado em Biomedicina.

Em todos esses anos que se passaram, o Colégio Mater Dei (mantenedor do Centro Universitário Mater Dei firmou junto à comunidade de Pato Branco e do Sudoeste do Paraná a sua imagem de entidade prestadora de serviços de qualidade, contribuindo para a melhoria do ensino na região, bem como criando oportunidade aos jovens para que melhorem sua empregabilidade.

O UNIMATER possui IGC 3 e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados tanto em nível de ENADE, quanto em nível de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

No ano de 2019 passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e obteve a nota máxima 5, o que traduz o compromisso sério da Instituição e oficializa o grau da qualidade de ensino na oferta de seus cursos superiores.

No ano de 2021, por meio da Portaria nº 819, de 14 de outubro de 2021, ocorreu a transformação acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, também com nota máxima 5,0.

O ano de 2022, é o ano da implantação do Centro Universitário, sendo a documentação Institucional (regimento, regulamentos,PPCs, normas de funcionamento de modo geral adaptadas à nova situação acadêmica.

4 Conceitos obtidos nas avaliações externas de cursos e institucionais

Os resultados das avaliações externas dos Cursos estão apresentados no quadro a seguir, por meio de CONCEITOS ENADE, INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS (CPCs) e os CONCEITOS DE QUALIDADE DOS CURSOS (CCs).

Relação de Cursos e desempenho

CURSO	VAGAS	TURNOS	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	ENADE	CPC	CC	IDD
Bacharelado em Administração	100	Noturno	Nº 784 de 01/06/2000	Nº 90 de 11/01/2005	Nº. 948 de 30/08/2021	3	3		3
Bacharelado em Agronomia	100	Diurno e Noturno	Nº 809 de 22/12/2014	Nº 238 de 22/05/2019	Nº. 110 de 04/02/2021	3	4	3	3
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	80	Diurno e Noturno	Nº 1.056 de 21/12/2007	Nº 606 de 19/11/2013	Nº. 110 de 04/02/2021	2	3	5	2
Bacharelado em Ciências Contábeis	100	Noturno	Nº 1.853 de 10/11/2010	Nº 64 de 28/01/2015	Nº. 208 de 25/06/2020	4	3	4	3
Bacharelado em Direito	120	Diurno e Noturno	Nº 1.142 de 21/07/1999	Nº 2.766 de 16/08/2005	Nº. 208 de 25/06/2020	4	3	4	4
Bacharelado em Engenharia Civil	80	Diurno e Noturno	Nº 112 de 07/03/2013	Nº 546, de 14/08/2018	Nº. 110 de 04/02/2021	3	3	4	3
Bacharelado em Engenharia da Produção	50	Noturno	Nº 152 de 02/04/2013	Nº 546, de 14/08/2018	Nº. 110 de 04/02/2021	3	3	4	3
Bacharelado em Sistemas de Informação	50	Noturno	Nº 1.301 de 23/08/2000	Nº 91 de 11/01/2005	Nº. 150 de 21/06/2023	3	3	4	4
Bacharelado em Medicina Veterinária	80	Diurno e Noturno	Nº 482 de 29/05/2017	Nº 110 de 12/05/2023				5	
Bacharelado em Psicologia	100	Noturno	Nº 281 de 30/09/2020						
Bacharelado em Biomedicina	100	Noturno	Resolução/CONSUN Nº 01/2021						
Bacharelado em Farmácia	50	Noturno	Resolução/CONSUN Nº 02/2021						

Quadro 1 - Relação de Cursos e desempenho – Fonte: Secretaria de Gestão Acadêmica

5 Projeto e processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional do UNIMATER consolidou-se sob o que estabelece a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O UNIMATER constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 a Comissão Própria de Avaliação. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

A CPA vem atuando, desde sua criação, como um forte instrumento de diagnóstico, que vem subsidiando o planejamento e o crescimento institucional. Funciona como uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexões permanentes sobre as ações no Centro Universitário Mater Dei, e impulsionando a melhoria da gestão e dos serviços oferecidos, auxiliando assim na obtenção da excelência do ensino em suas diversas dimensões.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Cronograma de atividades CPA 2023	
2023	
Atividade	Período
Desenvolvimento do projeto de avaliação institucional para o ciclo avaliativo 2023-2025	Fevereiro-Abril
Autoavaliação dos cursos de graduação 2023-1	Maio
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2023-1	Julho-Agosto
Autoavaliação dos cursos de graduação 2023-2	Outubro
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2023-2	Dezembro
Avaliação das metas do PDI	Novembro-Dezembro
Avaliação externa (coleta de dados)	Novembro-Dezembro
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2024 – ano base 2023	Fevereiro-Março
Elaboração do Relato Institucional 2024 ano base 2023	Fevereiro- Março
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2024- ano base 2023	Fevereiro-Março

Quadro 3- Ações Programadas e periodicidade. Fonte CPA

O processo de avaliação interna contempla as seguintes fases:

a) Preparação

A primeira etapa do processo de autoavaliação é a preparação, por meio de planejamento estruturado e organizado garantem o sucesso da autoavaliação da CPA. Para isso, os membros da CPA mantêm diálogo permanente, com reuniões quinzenais, nessa etapa, para discussão e planejamento das atividades a serem realizadas, bem como, sistematização de demandas/ideias/sugestões recebidas. Além disso, as tarefas e competências são divididas, conforme regimento próprio, para otimizar o processo.

Para organização e planejamento, primeiramente a CPA identifica objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Seguido de análise dos segmentos que participarão do processo avaliativo, bem como, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados.

b) Sensibilização

O processo de sensibilização visa conscientizar a comunidade acadêmica e civil do papel da autoavaliação na busca de excelência institucional e assim, alcançar a visão

Institucional definida em seu PDI: “ Ser reconhecido como uma instituição de ensino superior inovadora pelo alto nível de ensino e extensão responsável perante a comunidade e respeitada pela formação competente de seus egressos”.

Na etapa de sensibilização desenvolve-se um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional, envolvendo reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, estas informações cheguem aos funcionários técnico-administrativos, através dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, através dos coordenadores dos cursos da Instituição.

Convém ressaltar também que, nos processos de autoavaliação interna, preconiza-se a participação voluntária e anônima dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, a saber: os gestores da instituição (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso e de Setores); os professores dos cursos de graduação; os funcionários técnico- administrativos; os estudantes de graduação, egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa.

c) Coleta de dados

A coleta de dados pode ser quali ou quantitativa, realizada por meio de aplicação de questionários, relatórios de atividades, documentos institucionais, ordenamentos jurídicos da Instituição e entrevistas com membros da comunidade acadêmica.

Os questionários são aplicados para mensurar de forma quantitativa as fragilidades e potencialidades institucionais.

Os Eixos e suas respectivas Dimensões são analisados anualmente, por meio de estudo do PDI e das metas e ações traçadas para as respectivas dimensões. Essa ação é realizada pela Comissão Executiva da CPA, compartilhada com todos os membros e o texto final compõe o Relatório Anual e Trienal.

d) Diagnóstico

Após finalizada a coleta de dados, inicia-se a análise das informações obtidas, sendo que cada instrumento de coleta exige uma metodologia diferenciada de análise, que segue:

- Tabulação quantitativa dos resultados obtidos pelos questionários, por meio de determinação de porcentagens;

- Análise de dados obtidos de outros instrumentos, como relatórios de atividades de setores, para verificação das ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela instituição;

- Análise qualitativa das metas do PDI com cruzamentos dos dados dos relatórios e documentos levantados e análise das entrevistas realizadas nos setores.

Todos os dados obtidos pelo processo avaliativo são compilados e analisados inicialmente pela Comissão Executiva e posteriormente por todos os membros da CPA. Nesta análise, as respostas dos questionários são categorizadas em avaliação positiva e avaliação negativa. A faixa de avaliação positiva é definida somando as porcentagens de notas 4 e 5 e a faixa de avaliação negativa é definida somando as porcentagens de notas 1, 2 e 3. Essas faixas, são correlacionadas com conceitos de 1 a 5, sendo 1 considerada situação de zona de precariedade e 5 considerada situação de zona de excelência. Sempre que o os avaliados (docentes, coordenadores, setores, atimjam a média nas faixas 1, 2 e 3 terão, obrigatoriamente que elaborar seu Plano de Recuperação de Metas. O quadro abaixo demonstra essa questão:

e) Consolidação

Segundo Sinaes (2004, p. 15), “esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.”

Essa etapa de consolidação, compreende a elaboração do relatório, divulgação dos resultados a comunidade acadêmica e balanço crítico, no qual são indicadas e recomendadas aos gestores ações de melhoria dos desempenhos.

“A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores” (SINAES, 2004 p. 15). Para tanto, os dados obtidos na avaliação institucional serão divulgados nos seguintes meios:

- Portal Institucional;
- Informativo semestral com uma síntese dos resultados avaliativos disponibilizados em mídias sociais (site institucional, Facebook, Instagram, WhatsApp);
- Reuniões com comunidade acadêmica;
- Totem da CPA instalado na praça de alimentação.

O ciclo avaliativo de três anos compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários do ciclo, contemplando as informações e ações

desenvolvidas em cada ano, bem como o relatório final, correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este, por sua vez, contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à IES.

Ao final do processo de autoavaliação a CPA realiza uma reflexão sobre o mesmo, analisando de forma crítica as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços, para que se possa planejar ações futuras. “Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional” (SINAES, 2004, p. 15).

Cabe aqui salientar que o UNIMATER entende o processo avaliativo como uma atividade com finalidade clara e explícita para fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição. Neste contexto, os dados levantados nos processos avaliativos são sistematizados e encaminhados à Reitoria para que possa fazer uso dos mesmos nos seus processos de gestão.

6 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados no Totem da CPA, numa das áreas de convivência, no qual a avaliação fica rodando durante todo o tempo, possibilitando que os alunos tomem conhecimento dos resultados.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e, ainda, o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à legislação. Também, as informações são apresentadas, pela CPA, nas reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

7 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A avaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico- administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino- aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

As potencialidades e fragilidades apontadas nos processos de avaliação interna e externa, são utilizadas para que ações sejam fomentadas, com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas das avaliações.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo com cada um dos setores, visando a resolução de problemas apontados no processo avaliativo, sendo elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional e nos relatórios de avaliação interna.

No último ano, o planejamento de ações acadêmico- administrativas foi baseado nas demandas observadas por meio dos processos de avaliação da IES. Segundo os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2023, podemos destacar as seguintes ações de melhoria implementadas:

- Elaboração, juntamente com os Coordenadores, de Plano de Ação, para sanar os pontos de atenção apresentados nas avaliações; Melhoria da infraestrutura das salas de aula; Melhoraria das ações de limpeza nas dependências de modo geral; Estudo de viabilidade para melhorar o fornecimento de wi-fi no Campus; Recuperação e troca das carteiras das salas de aula; Manutenção constante nos aparelhos de refrigeração; Realização de Curso de capacitação aos funcionários do Atendimento ao Aluno e público em geral; Pintura das instalações da IES.

8 Processos da gestão

Hoje, a IES conta, no seu quadro geral, com 118 (centro e dezoito) docentes, entre doutores, mestres e especialistas. O quadro abaixo resume os quantitativos e percentuais atuais referentes à **Titulação e Regime de Trabalho** dos Docentes da IES

TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO		
	QTD	%		QTD	%
ESPECIALISTAS	42	36	HORISTAS (H)	-	-
MESTRES	63	53	TEMPO PARCIAL	74	63
DOCTORES	13	11	TEMPO INTEGRAL	44	37
TOTAL	118	100	TOTAL	118	100

Quadro 2 – Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente – Fonte Recursos Humanos da IES

A IES investe em formação continuada e capacitação dos docentes que se constitui num processo de capacitação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico, elaborado em vários eixos fundamentais (cultura organizacional; prática pedagógica; formação pedagógica específica).

Com relação ao perfil do seu Corpo Técnico-administrativo, este está definido de forma a atender às necessidades das atividades acadêmicas, que correspondem à atividade fim da Instituição. São considerados também para definição deste perfil, os critérios e normas que são estabelecidas no Plano de Carreira Técnico-Administrativo da Instituição. O grau de instrução mínimo é o Ensino Médio. As demais exigências de formação são definidas de acordo com o cargo a ser assumido. Estas medidas têm o objetivo de garantir e melhorar o desempenho da organização, a fim de que ela possa atingir seus resultados e manter-se competitiva no seu segmento de mercado.

Atualmente, a Instituição conta com 35 (trinta e cinco) colaboradores técnico-administrativos assim distribuídos:

TITULAÇÃO	QTD	%
Ensino Médio	9	26
Graduados	10	28
Especialistas	14	40
Mestres	2	6
Doutores	-	-
TOTAL	35	100

Quadro 3 – Quadro Técnico Administrativo- formação. Fonte: Recursos Humanos da IES

Da mesma forma, a IES investe na formação e capacitação dos seus colaboradores técnico- administrativos, também por meio dos programas executados pela Secretaria de Gestão Acadêmica e Pró-reitorias.

O Centro Universitário Mater Dei tem consciência de que, para alcançar o padrão de qualidade almejado, é necessário investir em seu corpo docente e corpo técnico-administrativo e trabalhar com a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

9 Demonstração de evolução institucional

A evolução institucional pode ser avaliada e demonstrada com a incorporação de avanços tecnológicos promovendo a melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa (Iniciação Científica) e da Extensão e das demais atividades acadêmico-administrativas do Centro Universitário Mater Dei.

. Isso se pode dar por meio da disponibilização de pontos de acesso à Internet, de acesso às redes sociais, de softwares para todas as áreas abrangidas pelos cursos ofertados pela Instituição, além de proporcionar, aos estudantes, metodologias alternativas que contribuam para o desenvolvimento de estudos individualizados e em grupos, com o uso de ferramentas tecnológicas adequadas às melhores práticas pedagógicas.

Os equipamentos (hardware) e os programas (software) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da IES são atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos Professores.

A relação entre processos de gestão (ações acadêmico-administrativas) processos avaliativos e evolução institucional se dá na forma descrita a seguir. A partir dos resultados dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, o UNIMATER estabelece os seus processos de gestão (ações acadêmico-administrativas).

Estas ações são registradas no PDI bem como nos planos anuais de atividades das Pró-reitorias, dos setores e nos planos anuais de atividades das coordenadorias de curso. O cumprimento das ações previstas nas peças de planejamento acima referidas garante a **evolução institucional**, conforme atesta a melhoria dos resultados das avaliações, bem como dos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação, ao longo dos anos. O gráfico abaixo atesta a evolução institucional do UNIMATER:

ÍNDICES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2021
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2019
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2021
IGC Contínuo:	2.5527	2021

HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2021	5	3	-
2019	5	3	4
2018	-	3	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-

Quadro 4 Fonte : emec.mec.b

